



A Santa Sé

JOÃO PAULO II *ANGELUS* Castel Gandolfo, 24 de agosto de 2003 *Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. O meu pensamento volta-se uma vez mais para o actual processo de *integração europeia* e, em particular, para o papel determinante das suas instituições. Em primeiro lugar, penso na *União Europeia*, empenhada em procurar novas formas de abertura, encontro e colaboração entre os seus Estados membros. Depois, penso no *Conselho da Europa*, com sede em Estrasburgo, e no anexo *Tribunal Europeu dos Direitos do Homem*, que desempenham a nobre tarefa de realizar a Europa da liberdade, da justiça e da solidariedade. Por fim, é necessário mencionar também a *Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa*, que se dedica a promover a causa das liberdades fundamentais das pessoas e das Nações do Continente.² Acompanho com a oração o difícil caminho do *Tratado Constitucional da União Europeia*, que agora está a ser estudado pelos governos dos vários países. Faço votos para que quantos lhe dedicam as suas energias sejam impelidos sempre pela convicção de que "um bom ordenamento da sociedade deve radicar-se em autênticos valores éticos e civis, compartilhados o mais possível pelos cidadãos" (Exortação Apostólica *Ecclesia in Europa*, 114). Por sua vez, a Igreja católica está persuadida de que o Evangelho de Cristo, que constituiu um elemento unificador dos povos europeus durante muitos séculos, *permanece ainda hoje uma fonte inesgotável de espiritualidade e de fraternidade*. A tomada de consciência disto é benéfica para todos e o reconhecimento explícito das *raízes cristãs da Europa* no Tratado torna-se, para o Continente, a principal garantia do futuro.³ Invoquemos Maria Santíssima, para que faça com que nunca falte, na construção da Europa de hoje e de amanhã, a *inspiração espiritual*, que é indispensável para trabalhar de modo autêntico ao serviço do homem. Esta inspiração encontra no *Evangelho uma garantia segura* em benefício da liberdade, da justiça e da paz de todos, crentes e não-crentes.

No termo da recitação mariana do Angelus, João Paulo II dirigiu ainda aos peregrinos presentes no pátio interno do Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, algumas palavras de saudação em português, francês, inglês, alemão, espanhol, polaco e italiano, cuja tradução apresentamos a seguir: A minha saudação estende-se a todos os peregrinos de língua portuguesa, pedindo a Nossa Senhora que vos guarde unidos ao seu divino Filho, o único que tem palavras de vida eterna. Ide com Deus! É-me grato saudar os peregrinos de língua francesa. A exemplo de Pedro, decidi-vos a escolher Cristo, Aquele que tem palavras de vida eterna, seguindo-O com apego. É com prazer que saúdo os peregrinos e visitantes de expressão inglesa, presentes nesta oração do Angelus. Sobre vós e as vossas famílias, invoco cordialmente as bênçãos divinas da alegria e da paz. Saúdo de todo o coração os peregrinos e visitantes de língua alemã. Orientai a vossa vida segundo a Palavra de Deus! A união com Cristo seja o vosso sustentáculo! É com afecto que saúdo os peregrinos de expressão espanhola, de modo especial os fiéis da Paróquia da Assunção de Nossa Senhora, de Museros, em Valência! A Palavra do Senhor oriente o vosso caminho. Bom domingo! Agora saúdo os peregrinos provenientes da Polónia e aqueles que se unem a nós através da rádio e da televisão. Dou as boas-vindas à Paróquia de São Tiago, de Szczyrk; à Paróquia da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, de Katowice; à

Associação da Mãe Divina, Rainha da Polónia, de Bialistoque; ao grupo das famílias polacas que vivem nos outros países europeus; e aos outros peregrinos. Deus vos abençoe a todos!Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos de língua italiana, desejando a todos um bom domingo. © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana